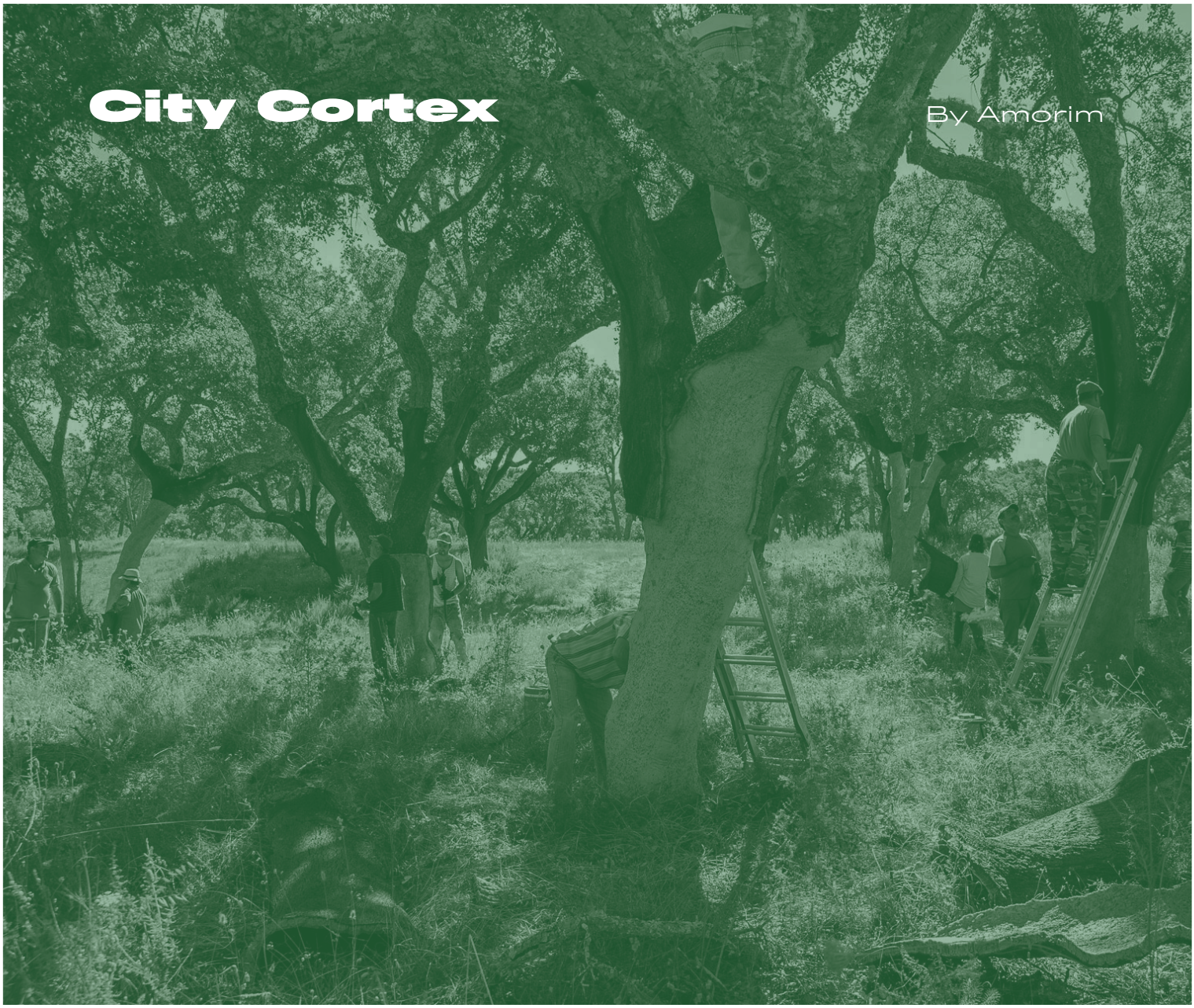
City Cortex

By Amorim



New York 2020
PRESS KIT

City Cortex by Amorim

O que é

Ao longo dos últimos anos, a Corticeira Amorim tem trabalhado activamente no sentido de alargar o espectro de aplicações possíveis para a cortiça, investindo na investigação e criação de novos produtos e aplicações. Pelas suas características inimitáveis, a cortiça tem provado ser uma matéria-prima extremamente útil nos mais variados contextos, inclusivamente nos campos do design e da arquitectura.

No seguimento do convite endereçado pela Corticeira Amorim, City Cortex é um programa concebido pela experimentadesign que vai enfatizar as características únicas deste material no âmbito do século XXI.

O programa concebido investiga a intersecção entre os contextos urbanos da contemporaneidade e um dos materiais mais versáteis e sustentáveis que a Natureza tem para oferecer: a cortiça. City Cortex olha para as cidades do século XXI como organismos vivos e dinâmicos, tendo em consideração os desafios de urbanismo que enfrentam, de entre os quais se destacam a mobilidade, a segurança, o conforto, a sustentabilidade, as alterações climáticas e a coesão social.

Através das contribuições de arquitectos e designers de renome internacional, City Cortex visa a criação de peças originais, feitas em cortiça e destinadas ao espaço urbano da cidade de Nova Iorque.

O programa envolve uma componente de pesquisa *in situ* acerca do potencial da cortiça portuguesa e da respectiva indústria de transformação, e ainda uma componente de investigação em torno dos laços históricos que unem Portugal aos Estados Unidos da América no contexto do uso da cortiça ao longo do século XX.

Com City Cortex, a Corticeira Amorim tem a oportunidade de reafirmar a versatilidade e utilidade deste material, desafiando criadores de renome internacional a descobrir as suas potencialidades e a apresentá-las aos cidadãos de Nova Iorque. A cortiça tem o potencial de desempenhar um papel fulcral nas cidades do presente e do futuro.

City Cortex

Principais pilares

Considerando a cidade como um sistema dinâmico, e tendo em conta os desafios que as grandes metrópoles enfrentam no quadro do século XXI, City Cortex tem como principais pilares de análise e intervenção:

· A sustentabilidade ambiental das cidades e a influência que esta pode exercer sobre os problemas de ordem climática;

· A potencial contribuição da cortiça para soluções em espaço urbano público ou semipúblico;

· O conforto dos cidadãos e o aperfeiçoamento dos espaços urbanos;

· O papel do design e da arquitectura para a melhoria desses espaços, mediante o recurso a materiais sustentáveis;

· O conceito de cidade como lugar de encontro intergeracional e intercultural, marcado pela segurança e felicidade.

A escolha de Nova Iorque

Nova Iorque é uma das cidades mais importantes do mundo, estando na base de um imaginário partilhado a nível global. Facilmente associamos à cidade de Nova Iorque conceitos como liberdade, cultura, movimento ou urbanização.

Cientes da energia que a cidade emana, assim como dos inúmeros desafios que a vida contemporânea lhe coloca, a Corticeira Amorim e a experimentadesign fizeram de Nova Iorque o palco desta iniciativa.
City Cortex visa criar um impacto positivo na cidade, assim como estreitar as ligações existentes entre Portugal e os Estados Unidos da América no que diz respeito à utilização da cortiça.

City Cortex

Os 5 estúdios convidados

Diller Scofidio + Renfro (arquitectura)

São um dos mais importantes e requisitados estúdios de arquitectura do mundo. Com sede em Nova Iorque, os DS+R detêm um conhecimento imenso sobre a cidade. Os projectos Highline e The Shed - um dos centros culturais mais revolucionários do mundo - tiveram um papel muito preponderante na renovação de uma zona menos desenvolvida de Manhattan. Nos seus diversos projectos pelo mundo fora, DS+R integram sempre de forma cuidadosa a vertente cultural e social, transportando a prática da arquitectura para outros paradigmas.

Gabriel Calatrava (arquitectura)

Gabriel Calatrava é um engenheiro e arquitecto que apresenta uma grande capacidade inventiva, em grande medida informada pelas duas disciplinas. Dedicado a encontrar soluções inovadoras e tecnicamente surpreendentes, assim como a incluir novas tecnologias e opções formais inusitadas, Calatrava é também um conhecedor profundo da cidade de Nova Iorque, onde vive e trabalha.

Leong Leong (arquitectura)

Este estúdio criado pelos irmãos Dominic e Christopher Leong, com sede em Nova Iorque e escritório em Los Angeles, representa a nova geração de arquitectos dos Estados Unidos da América. O estúdio conta já com uma grande projecção e uma carreira em rápido desenvolvimento, trazendo para o projecto uma nova energia e forma de fazer arquitectura.

Sagmeister & Walsh (design gráfico)

São o único estúdio de design gráfico deste projecto, e estão também baseados em Nova Iorque. Considerados dos mais importantes e revolucionários estúdios de design de comunicação do mundo, Sagmeister & Walsh têm uma componente criativa inimitável, assim como uma enorme capacidade de olhar para um contexto específico e criar respostas irreverentes, culturalmente enraizadas, e que constituem projectos de grande valor para os cidadãos.

Philippe Starck (design)

Pouco há a acrescentar sobre o consagrado Philippe Starck. Embora o seu estúdio seja o único desta listagem que não está sediado em Nova Iorque, o designer conta já com vários projectos e trabalhos nesta cidade. A sua capacidade criativa é reconhecida a nível mundial, a par com o seu interesse pela sustentabilidade. Irá trazer uma visão mais europeia ao projecto - seguramente já marcada pelo facto de viver em Portugal e de, nesse sentido, conhecer de perto o universo da cortiça.

City Cortex

O nome City Cortex

A origem da palavra *cortex* encontra-se numa declinação do latim, significando casca ou cortiça. De uma forma mais abrangente, no universo da botânica, o *cortex* é o tecido mole ou rígido que encapsula uma planta ou árvore — a camada exterior que a protege dos elementos. Este conceito foi também adaptado para a anatomia, representando a camada exterior de um órgão ou estrutura biológica, como os rins ou, na sua forma mais conhecida, o cérebro. Assim, o *cortex* posiciona-se, a todos os níveis, como a barreira protectora dos órgãos essenciais à sobrevivência de um organismo biológico, contribuindo para a sua resistência e estabilidade.

As grandes metrópoles organizam-se, movem-se e funcionam a uma velocidade e complexidade que em muito se assemelha à actividade e composição neurológica do cérebro.

O nome City Cortex emerge da união entre estes conceitos: um que conduz directamente à cortiça e outro que estabelece uma relação com o cérebro e o pensamento criativo. O projecto transpõe essas duas ideias para o contexto urbano, especificamente para uma das cidades mais icónicas do mundo.

A relação da indústria da cortiça e os EUA na área da arquitectura e do design

Os EUA utilizam cortiça na produção industrial e na arquitectura e design há mais de 100 anos. Arquitectos como Frank Lloyd Wright e Marcel Breuer integraram-na nos seus projectos, contrariamente a muitos arquitectos contemporâneos. A cortiça surge também associada à indústria automóvel e, mais recentemente, à indústria aeronáutica. Durante um longo período, sobre o qual existe ainda pouca informação, o uso da cortiça foi frequente nos EUA.

É intenção de City Cortex produzir conhecimento sobre este período, numa cronologia que se estende desde o início do século XX até aos dias de hoje, no sentido de o aprofundar, sistematizar e partilhar informações e curiosidades. Esse trabalho de investigação ocorrerá em parceria com instituições americanas, através da atribuição de bolsas de investigação. Prevê-se que a difusão da informação produzida ocorra no final do ano de 2020.

City Cortex

Resultados práticos do programa City Cortex

Os cinco estúdios convidados irão produzir projectos específicos para a cidade de Nova Iorque. Com um briefing definido pela experimentadesign e o apoio técnico prestado pela Corticeira Amorim, os estúdios têm liberdade total para a interpretação do mesmo e para a criação de soluções inovadoras com base nas suas premissas. O processo é work-in-progress, tendo sendo iniciado com a visita de cada estúdio aos campos de sobreiros e ao parque industrial da Corticeira Amorim.

Os cinco - ou mais - projectos criados poderão ter escalas distintas e propósitos muito diversos. Serão revelados aquando da sua apresentação em Nova Iorque, no final do primeiro semestre de 2020.

Os projectos serão apresentados em Nova Iorque de dois modos:

· Sob a forma de uma exposição, onde serão apresentados desenhos, maquetes e elementos de desenvolvimento do processo criativo;

· Sob a forma de intervenções, à escala real, na sua totalidade ou em fragmentos, em espaços públicos ou semipúblicos de Manhattan.

O resultado da pesquisa histórica será partilhado no website de City Cortex.

Tendo como finalidade uma exposição de peças de design e arquitectura em espaços públicos e semipúblicos da cidade de Nova Iorque, a Corticeira Amorim e a experimentadesign pretendem, com City Cortex, contribuir de forma activa para a melhoria do espaço público nesta cidade, para a afirmação da importância do uso de materiais sustentáveis na construção das metrópoles contemporâneas, e para a valorização, em solo norte-americano e mundial, da cortiça enquanto matéria-prima, salientando-se o seu carácter sustentável.

Espera-se ainda, com esta iniciativa, contribuir para a valorização do papel do design, da arquitectura e do pensamento criativo no âmbito da construção da sociedade no século XXI.

Ficha Técnica

Amorim

Global Coordination Cristina Amorim

Head of Cork Composites Division João Pedro Azevedo

Head of Research, Development & Production Thiago Oliveira

Project Development Thiago Oliveira, Raquel Laranjeira

Executive Project Coordination Madalena Santos

(experimentadesign)

Presidente e Directora Criativa Guta Moura Guedes

Assistente da Direcção Elena Pangrazzi

Coordenadora de Produção, Pesquisa e Desenvolvimento Joana Morais

Assistente de Produção Mariana Ferreira

Coordenador de Comunicação e Edição Miguel Côrte-Real

Assistente de Comunicação e Edição Maria Sacadura

Design Gráfico Margarida Vilhena, Nuno Luz

Design e Desenvolvimento Web Mariana Rosa

Directora Financeira Teresa Oliveira

Assistente Financeira Madalena Madeira

Relações Públicas Alex Sousa

Fotografia e Vídeo Ricardo Gonçalves, Droid

Vídeo e Plataformas Digitais ALTA

Amorim

O Grupo Amorim é uma das maiores, mais empreendedoras e dinâmicas multinacionais de origem portuguesa. Teve origem no negócio da cortiça, em 1870, sendo hoje líder destacado no setor a nível mundial.

Guiado por uma visão de crescimento sustentado, o Grupo tem apostado na diversificação da sua atuação, através do investimento em setores e áreas geográficas com elevado potencial de rentabilidade. Nos anos 60, iniciou um processo de verticalização do negócio da cortiça e de internacionalização das atividades.

Sob o lema "nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto" o Grupo Amorim ultrapassou fronteiras geográficas e condicionalismos arriscados para a época, apresentou a cortiça ao mundo e destacou-se em setores como o imobiliário, o financeiro, as telecomunicações e o turismo.

Mantendo o seu cunho familiar, o Grupo Amorim detém hoje uma posição consolidada em dezenas de empresas nos cinco continentes e em diversas áreas económicas. Desde a cortiça, através da Corticeira Amorim, à vitivinicultura e ao enoturismo.

Neste âmbito, destaca-se a grande paixão pelos produtos regionais do Douro, refletida na recuperação e exploração da Quinta de Nossa Senhora do Carmo. Aqui, o Grupo desenvolve um projeto totalmente integrado e inovador, que abraça a produção de produtos naturais de qualidade, como o vinho do Porto e os vinhos de mesa, o azeite, assim como produtos tradicionais gourmet. Desde 2005, este projecto ganhou uma nova dimensão, com a abertura do Hotel Rural Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, o primeiro hotel do vinho em Portugal, reconhecido até ao presente com inúmeras distinções.

Sempre com a missão de respeitar os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental, o Grupo Amorim continua assente nas bases sobre as quais construiu o seu património - visão empresarial, responsabilidade, diligência, criatividade e inovação. E na missão de se demarcar pela excelência, quer ao nível da gestão, quer dos produtos e serviços. Uma vontade que contagia e alimenta o entusiasmo da mais nova geração envolvida nos negócios da família, a quarta.

Amorim
Rua de Meladas, Nº 380
Apartado 20
4536-902 Mozelos – Portugal
+ 351 227 475 400

www.amorim.com
corticeira.amorim@amorim.com

experimentadesign

A experimentadesign é uma plataforma de investigação e uma unidade de produção de conhecimento, assim como um pólo difusor de conteúdos nas áreas do design, arquitectura e cultura de projecto, com reconhecimento internacional.

O seu campo de acção é a produção cultural contemporânea e a sua permanente transformação, numa perspectiva integradora e multidisciplinar. Move-se no sentido de uma intervenção incisiva no modo de pensar, produzir e promover cultura em Portugal e no estrangeiro, através da concepção, dinamização e promoção de projectos de criadores e instituições portuguesas, bem como do forjar de uma rede de contactos e parcerias com entidades internacionais.

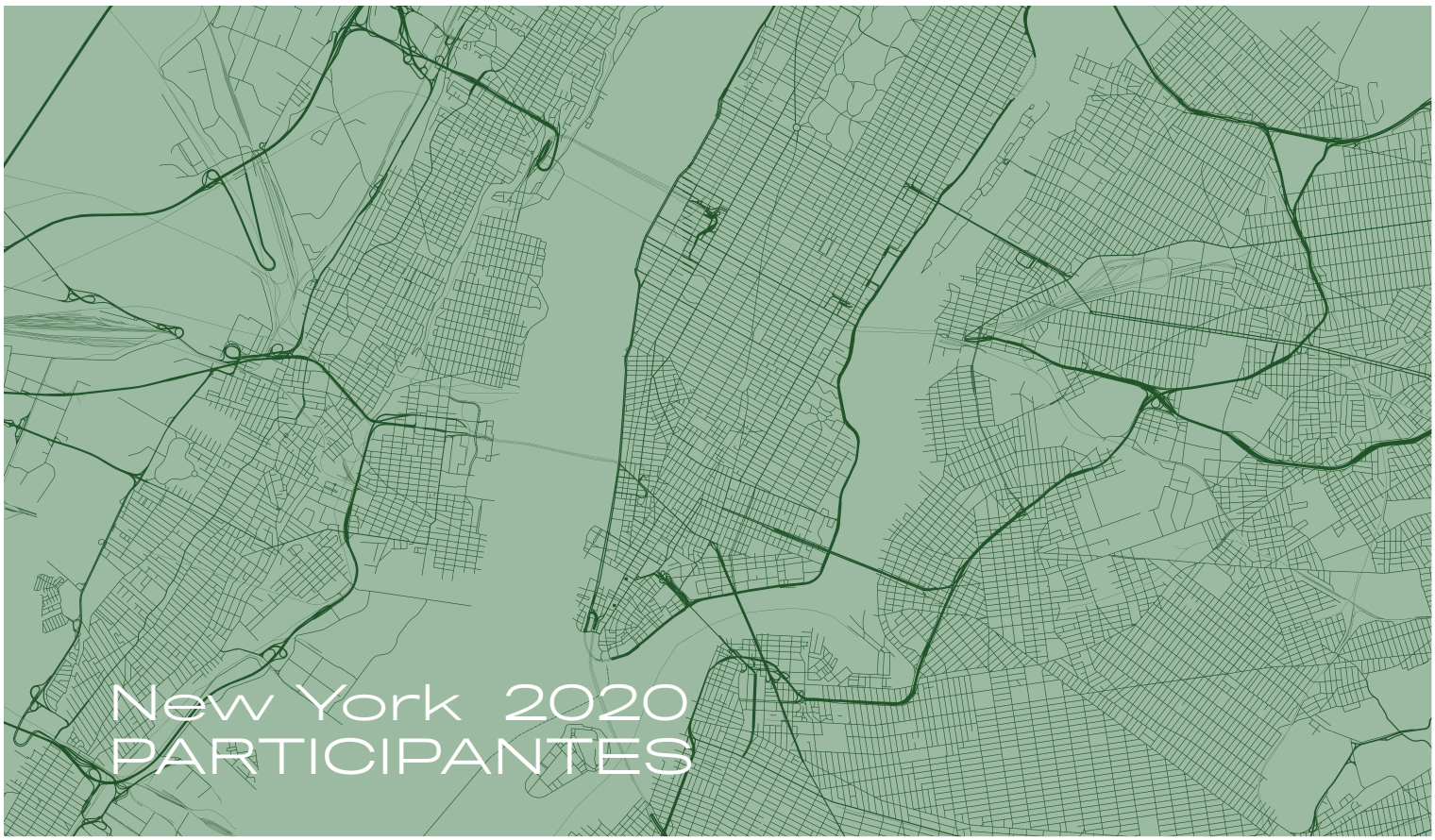
A experimentadesign explora vários campos de criação artística e produção material e conceptual, assumindo o design como disciplina operativa e metodologia de trabalho. Depois de terminado um dos seus projectos mais emblemático, a Bienal EXD, que contou com 9 edições ao longo de 18 anos, a experimentadesign prossegue o seu trabalho no sentido de contribuir para redesenhar as fronteiras que suscitam novos domínios do pensamento, novos contornos estéticos para o mundo e novas oportunidades de enriquecimento individual e colectivo.

(e)
Rua Nova da Trindade nº1, 1º Dto
1200–301 Lisboa, Portugal
+351 915 430 343

info@experimentadesign.pt
www.experimentadesign.pt

City Cortex

By Amorim



New York 2020
PARTICIPANTES

Participantes

Diller Scofidio + Renfro

Fundado em 1981, Diller Scofidio + Renfro (DS+R) é um estúdio de design cujo trabalho oscila entre os campos da arquitectura, do design urbano, do design para meios digitais e impressos, das instalações artísticas e da perfomance multimédia. Desenvolvendo maioritariamente projectos de teor cívico e cultural, o trabalho de DS+R lança desafios às cidades e instituições nelas vigentes. Sediado em Nova Iorque, o estúdio conta com mais de 100 arquitectos, designers, artistas e investigadores, e é gerido por quatro sócios: Elizabeth Diller, Ricardo Scofidio, Charles Renfro e Benjamin Gilmartin.

DS+R teve a seu cargo de duas das maiores iniciativas de arquitectura e planeamento da história recente de Nova Iorque: a transformação de uma infra-estrutura de caminhos-de-ferro obsoleta no famoso High Line, um parque público de 2.4 quilómetros de extensão; e a revitalização do Lincoln Center for the Performing Arts. Actualmente o estúdio está a desenvolver mais dois projectos cruciais para a cidade de Nova Iorque, a inaugurar em 2019: The Shed, o primeiro centro de arte desenhado para comissariar, produzir a apresentar todo o tipo de arte – performativa, visual e cultura Pop – e a renovação e expansão do Museum of Modern Art (MoMA). DS+R foi também selecionado para conceber o Adelaide Contemporary e o Centre for Music, que será a nova casa permanente da London Symphony Orchestra.

Nos últimos anos, o estúdio recebeu a primeira bolsa da MacArthur Foundation para o ramo da arquitectura, foi incluído na lista de “100 Mais Influentes” da revista Time, foi galardoado com o Prémio Nacional de Design do Smithsonian Institute (2005), recebeu uma Medalha de Honra e ainda um Prémio do Presidente da AIA Nova Iorque, e foi galardoado com o prémio de Inovação em Arquitectura da revista do Wall Street Journal (2017).

dsrny.com

© Geordie Wood

Gabriel Calatrava

Fundador do CAL (Collaborative Architecture Laboratory), um estúdio de design sediado em Nova Iorque, Gabriel Calatrava é formado em engenharia e arquitectura. Trabalhou extensivamente com o pai, Santiago Calatrava, tendo desempenhado funções de coordenação e apresentação de projectos e sido responsável pela relação com clientes. Foi o arquitecto principal de inúmeros projectos de planeamento, arquitectura e design de interiores.

Para além da concretização de empreendimentos de alto nível em conjunto com outros arquitectos de renome, Gabriel Calatrava colaborou também em projectos residenciais personalizados em Nova Iorque e no Reino Unido. Foi o responsável pela construção de um apartamento nas torres do MoMA no qual as paredes estão posicionadas de modo a criar espaços de habitação flexíveis. Esteve igualmente a seu cargo a renovação da entrada de uma antiga fábrica em Tribeca, assim como o planeamento de uma exposição do famoso escultor Alexander Calder na galeria Dominique Levy, em Manhattan.

Gabriel Calatrava pertence à equipa de direcção da Municipal Arts Society, onde desenvolve debates em torno da ideia de cidade e supervisiona projectos de design e planeamento. Consolidando a sua dedicação à natureza multidisciplinar da arquitectura, é também membro do Pioneer Works, um centro para a investigação e experimentação de práticas culturais contemporâneas.

cal.xyz

Leong Leong

Leong Leong é uma premiada empresa de arquitectura e design sediada em Nova Iorque e Los Angeles que se foca essencialmente em projectos que estabelecem novas relações entre a cultura e o comércio, o sector público e privado, o doméstico e o monumental. O estúdio interessa-se não por uma tipologia particular de projecto, mas sim pelo potencial de criar ambientes e objectos com impacto a nível cultural.

O processo de design e pesquisa da Leong Leong tem por base uma curiosidade associada a tipologias de organização e experiências estéticas que ofereçam novos modos de viver, trabalhar e interagir. A proposta da Leong Leong alterna entre o pensamento estratégico e a experimentação material, contribuindo para uma expansão do papel do arquitecto.

O trabalho da Leong Leong inclui um vasto leque de projectos e escalas, incluindo edifícios, trabalhos de interior, exposições e mobiliário em locais como Nova Iorque, Los Angeles, Tóquio, Hong Kong, Seul, Veneza e Napa Valley. Mais recentemente, o estúdio venceu o prémio de Vozes Emergentes (2017) da Architectural League, tendo exposto trabalho no Museu Guggenheim de Bilbau.

leong-leong.com

Philippe Starck

Inventor, criador, arquitecto, designer, director artístico – Philippe Starck é todas estas coisas e muito mais. Rebelde por natureza e com um sentido de humor que se tem reflectido continuamente ao longo da sua carreira, as suas criações têm exercido uma influência e impacto profundos no desenvolvimento do design e arquitectura contemporâneos.

Com uma compreensão aprofundada das mutações contemporâneas e um entusiasmo militante, o trabalho deste arquitecto, designer e director artístico francês reflecte um imaginar de novos estilos de vida e uma determinação em defender a inteligência da utilidade e a utilidade da inteligência. Esta abordagem única e incansável tem levado a criações que demonstram uma preocupação com questões ambientais, resultando em inovações tecnológicas que procuram formas de salvaguardar o futuro, tanto do homem como da natureza.

Sendo um verdadeiro cidadão do mundo, Starck tem criado espaços e objectos pouco convencionais através de uma visão que tem como objectivo melhorar as vidas das pessoas, defendendo que uma peça tem sempre de ser boa antes de ser bonita. Este sentido de dever é um elemento central do seu trabalho, que tem incluído desde a criação de produtos do quotidiano, como mobiliário e objectos e utensílios de pequena escala, a mega-iates, hotéis e restaurantes estimulantes e intensamente arrebatadores. Philippe Starck foi condecorado Chevalier des Arts et des Lettres em 1985, e não tem desde então cessado de receber prémios internacionais de arquitectura e design.

starck.com

© James Bort

Sagmeister & Walsh

Sagmeister & Walsh é um estúdio de design sediado em Nova Iorque e liderado por Stefan Sagmeister e Jessica Walsh. Conhecidos pelo seu trabalho controverso e irreverente, são especializados na criação de identidade de marca, publicidade, websites, apps, filmes, livros e objectos.

Stefan Sagmeister (1962) estudou design de comunicação em Viena e em Nova Iorque. Após passagens por empresas como Leo Burnett e M&Co, fundou, em 1993, a Sagmeister, Inc. A par do seu trabalho gráfico, co-realizou recentemente o documentário "The Happy Film". Jessica Walsh (1986), por sua vez, estudou em Rhode Island e trabalhou na Pentagram e na Print Magazine antes de conhecer Stefan Sagmeister, em 2010. Dois anos depois, com apenas 25 anos, tornou-se sócia da empresa. O seu livro "40 Days of Dating" foi transformado num filme.

O estúdio tem-se destacado pela sua abordagem estratégica, tendo colaborado com clientes tão diversificados como os Rolling Stones, Jay-Z, Museu Guggenheim, Levis, Snapchat, Vitra e o New York Times. O seu trabalho tem sido exposto em diversas cidades, incluindo Nova Iorque, Filadélfia, Tóquio, Osaka, Seul, Paris, Lausanne, Zurique, Viena, Praga, Colónia e Berlim.

sagmeisterwalsh.com

Projectos

Com uma lógica fortemente enraizada na pesquisa e na investigação, as primeiras fases de City Cortex têm envolvido uma aproximação entre os participantes e o material que vão utilizar: a cortiça. Até agora, todos os arquitectos e designers tiveram a oportunidade de mergulhar no universo desta matéria-prima natural, descobrindo as suas possibilidades e testemunhando como é transformada, usada e reutilizada nas unidades fabris da Corticeira Amorim.

2018

Maio 2018
Início do projecto City Cortex by Amorim

25 Junho 2018
Gabriel Calatrava é o primeiro participante a visitar as fábricas da Corticeira Amorim

2019

17 Dezembro 2018
Liz Diller e Benjamin Gilmartin visitam a Corticeira Amorim

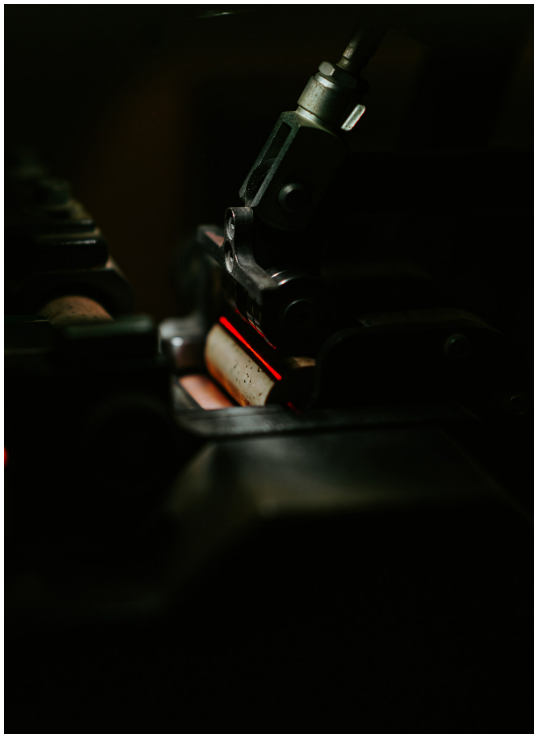
5 Abril 2019
Philippe Starck é apresentado ao potencial do universo da cortiça na Corticeira Amorim

18 Março 2019
Dominic Leong, Jessie Baxa e Stefan Sagmeister exploram os campos de cortiça

19 Março 2019
Dominic Leong, Jessie Baxa e Stefan Sagmeister nas fábricas da Corticeira Amorim

2020

Visitas



Red Nose
THULE
AMORIM

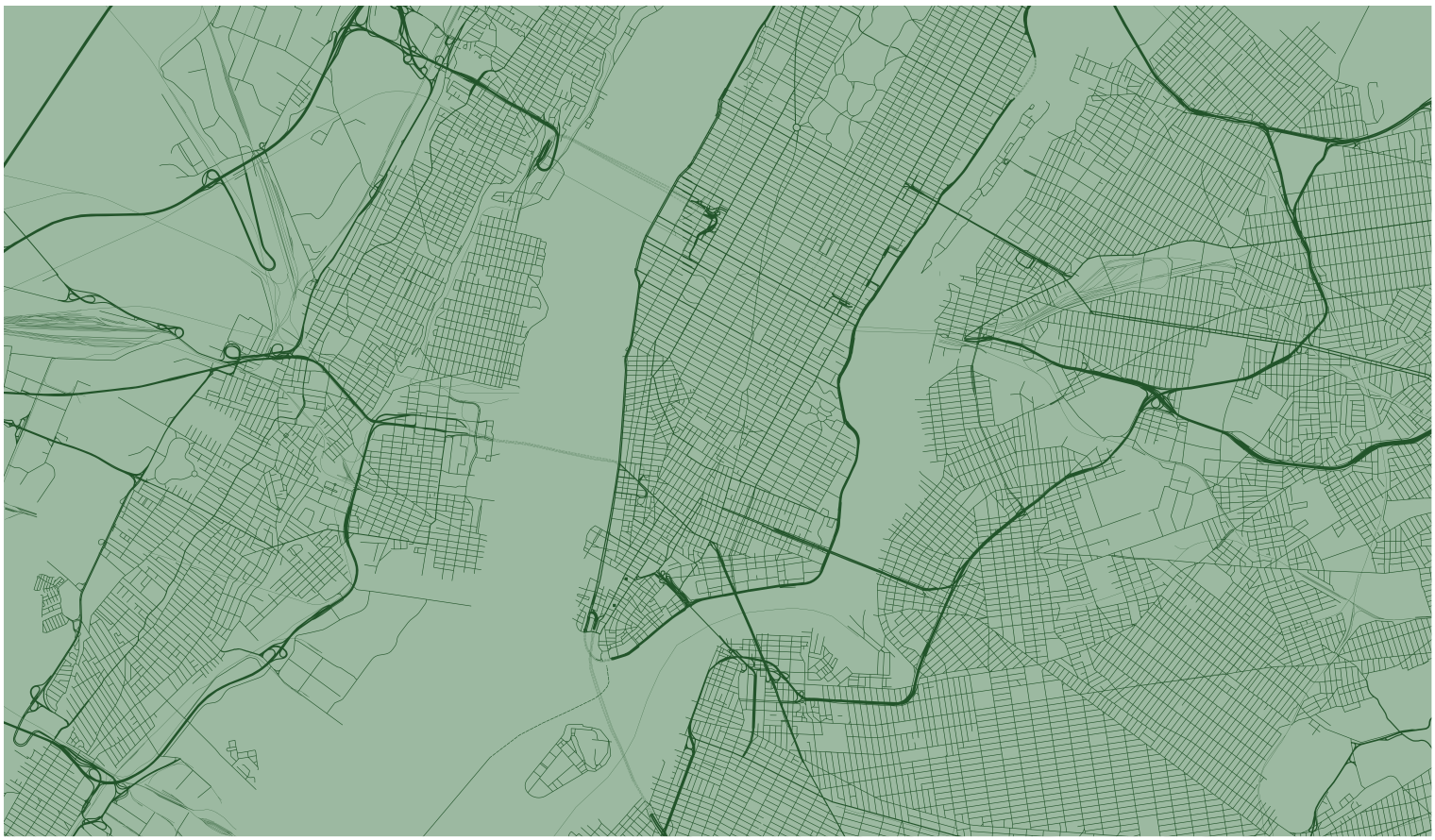
Ficha Técnica

Amorim

Global Coordination Cristina Amorim
Head of Cork Composites Division João Pedro Azevedo
Head of Research, Development & Production Thiago Oliveira
Project Development Thiago Oliveira, Raquel Laranjeira
Executive Project Coordination Madalena Santos

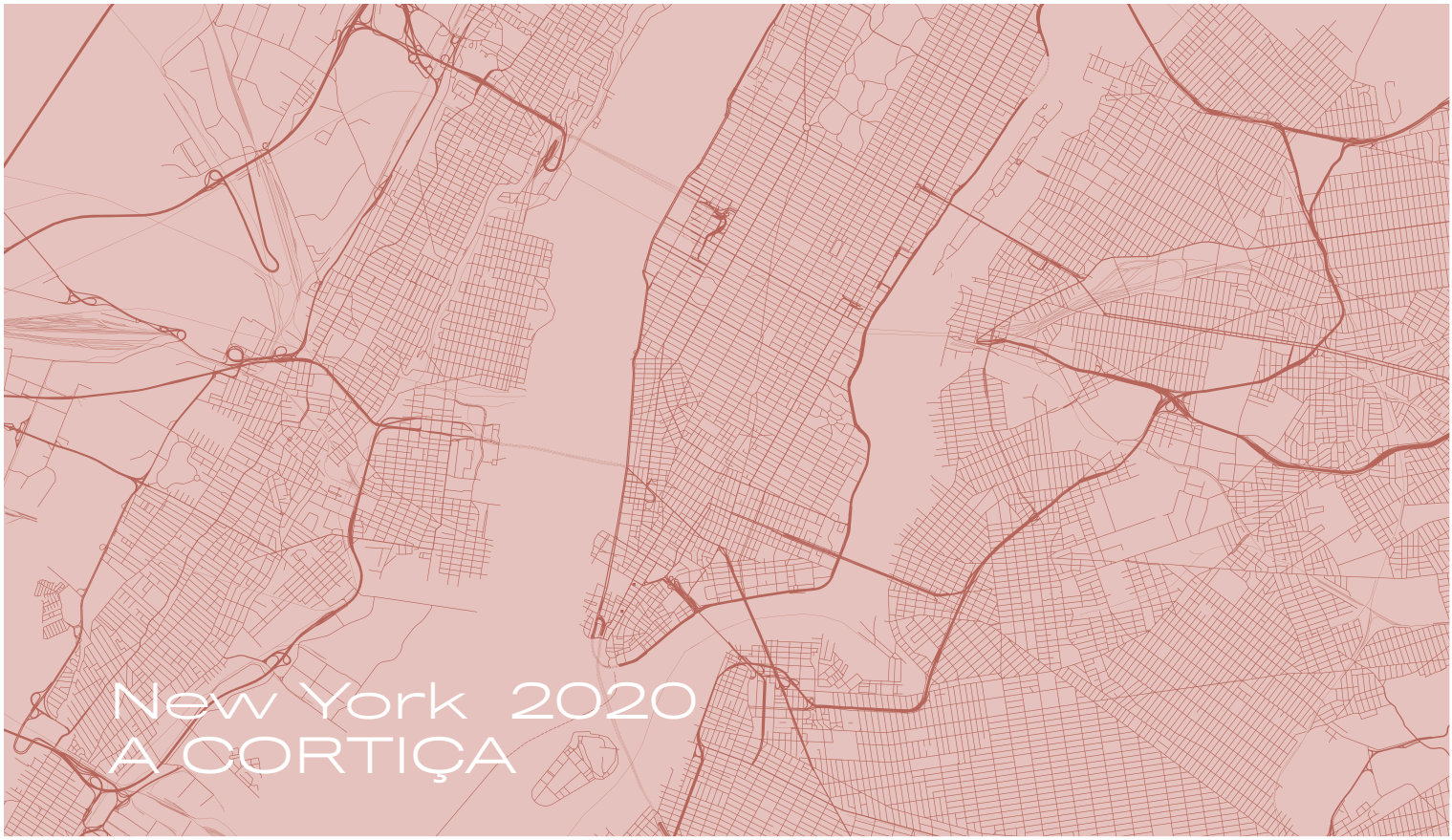
(experimentadesign)

Presidente e Directora Criativa Guta Moura Guedes
Assistente da Direcção Elena Pangrazzi
Coordenadora de Produção, Pesquisa e Desenvolvimento Joana Morais
Assistente de Produção Mariana Ferreira
Coordenador de Comunicação e Edição Miguel Côrte-Real
Assistente de Comunicação e Edição Maria Sacadura
Design Gráfico Margarida Vilhena, Nuno Luz
Design e Desenvolvimento Web Mariana Rosa
Directora Financeira Teresa Oliveira
Assistente Financeira Madalena Madeira
Relações Públicas Alex Sousa
Fotografia e Vídeo Ricardo Gonçalves, Droid
Vídeo e Plataformas Digitais ALTA



City Cortex

By Amorim



New York 2020
A CORTIÇA

Cortiça: Sustentável por Natureza

A cortiça, matéria-prima que coloca Portugal na liderança de um sector a nível mundial, corresponde à casca do sobreiro, ou *Quercus Suber*, uma árvore que se desenvolve um pouco por todo o país, mas com maior predominância a Sul, e que vive em média 200 anos. Trata-se de um material 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável, sendo por isso verdadeiramente amigo do ambiente.

Os montados (florestas de carvalhos, azinheiras, castanheiros e sobreiros) contribuem activamente para o equilíbrio do ecossistema mediterrânico, um dos 36 hotspots mundiais de biodiversidade: mais de 200 espécies de fauna e 135 de flora encontram as condições ideais para a sua sobrevivência neste habitat.

Sendo um material de combustão particularmente lenta, a cortiça faz dos montados verdadeiras barreiras anti-fogo. Estas florestas protegem também a região da erosão e desertificação, devido à sua resistência ao calor e aridez do solo. Desenvolvem ainda um processo fundamental de purificação do ar e redução das emissões de gases com efeito de estufa, sendo uma mais-valia na luta contra o aquecimento global.

Portugal é o país com maior extensão de sobreiros do mundo, e esta espécie é protegida por lei, sendo proibido o seu abate. A fileira da cortiça emprega milhares de pessoas, contribuindo para a sua permanência em regiões com grande tendência para a desertificação. De acordo com o WWF (World Wild Fund for Nature), mais de 100 000 pessoas no Sul da Europa e Norte de África dependem, directa ou indirectamente, destas florestas.

Pelo seu conjunto de características que nenhuma tecnologia conseguiu, até hoje, igualar, e por estar integrada em modelos alternativos de gestão e produção, a cortiça é um material verdadeiramente adaptado às necessidades e exigências da vida contemporânea. De facto, esta é uma das matérias-primas mais sustentáveis que temos à disposição, num momento em que o planeta pede o abrandamento da produção e do consumo desenfreados, e clama pela adopção de práticas amigas da Natureza e com uma escala mais humana.

Origens da cortiça

Crê-se que o ponto inicial para a disseminação do sobreiro tenha sido o ocidente de Itália, mais concretamente a região do mar Tirreno, na Era Terciária. Com o tempo, árvore foi-se deslocando mais para ocidente, tendo fixado morada em Portugal, assim como na Estremadura e Andaluzia, na costa mediterrânica de Marrocos, e ainda, embora de forma mais pontual, na Sicília, Calábria, Argélia, Tunísia, Sardenha e Córsega.

Ao longo da História foram feitas várias tentativas de a implantar noutros continentes, como o americano e o asiático; mas independentemente de algumas das regiões contarem com o enquadramento climático adequado à sua permanência, o sobreiro parece ter optado por manter o Mediterrâneo como morada única.

Ainda antes de Cristo, já inúmeros povos conheciam as potencialidades da cortiça. No Antigo Egipto, a matéria-prima do sobreiro era utilizada como utensílio náutico e de pesca. Chegou também a ser aplicada em solas de sandálias – o que acontece ainda hoje. Em Roma também se valorizava o leque de potencialidades deste material, que era utilizado como isolante térmico, revestindo telhados e tectos, e como vedante em ânforas destinadas ao transporte de líquidos.

Ao longo da Idade Média, a cortiça foi aplicada em paredes de aposentos monásticos para proteger os seus habitantes das vagas de frio no Inverno e de calor no Verão. No período dos Descobrimentos, este material foi usado nas caravelas portuguesas. Desde o início da exploração do espaço, é a solução de isolamento eleita pela NASA e pela Agência Espacial Europeia (ESA), integrando naves e foguetões de vários programas e missões - incluindo a Apollo XI, que levou o Homem à lua pela primeira vez.

Nas últimas décadas as potencialidades da cortiça têm expandido para novos territórios, graças ao trabalho de pesquisa, investigação e inovação de empresas como a Corticeira Amorim.

Características da cortiça

A cortiça é um tecido vegetal natural e renovável. Após a extracção de cortiça, o sobreiro regenera a sua casca, pelo que o descortiçamento não põe em risco a saúde da árvore - pelo contrário: potencia a sua vitalidade. Este material pode ainda ser integralmente reciclado, mesmo depois de utilizado; e é completamente biodegradável.

Cerca de 45% da composição química da cortiça corresponde a suberina, sendo o restante lenhina (27%), polissacáridos (12%), taninos (6%) e ceróides (5%). Esta combinação permite à cortiça apresentar um conjunto de características que a tornam única.

Isolamento térmico e acústico

A cortiça tem baixa condutividade ao calor, ao barulho e à vibração, uma vez que os seus componentes gasosos se encontram dentro de pequenos compartimentos isolados uns dos outros por uma substância resistente à humidade. Não existindo ligação entre eles, a condutividade é muito inferior à de outros materiais, o que faz da cortiça um aliado no combate ao ruído e às alterações de temperatura.

Impermeabilidade

A presença de suberina e ceróides nas paredes das células garante à cortiça uma impermeabilidade quase total a líquidos e gases. Esta característica permite-lhe também envelhecer sem se deteriorar.

Resistência ao fogo e a temperaturas elevadas

A cortiça é um retardante natural do fogo, que queima sem gerar chama e não emite gases tóxicos durante a combustão. Nesse sentido, os montados – florestas de sobreiros – são relevantes no combate a incêndios nos ecossistemas em que florescem.

Resistência à fricção

A cortiça é extremamente resistente à abrasão e tem um alto coeficiente de atrito. A sua estrutura em forma de colmeia garante-lhe elevada resistência ao impacto quando em contacto com outro material. A resistência da cortiça ao impacto é superior à de qualquer superfície rígida.

Elasticidade, compressibilidade e resiliência

A cortiça pode ser comprimida até cerca de metade do seu volume inicial sem comprometer a forma original, à qual regressa quando é descomprimida. Se for comprimida de um lado, a cortiça não aumenta de volume no outro, constituindo, por isso, um material que se adapta mesmo a contextos de mudança de temperatura ou de pressão.

Hipoalergénico

A cortiça não absorve o pó, o que a torna uma boa aliada no combate às alergias e aos surtos de asma. A sua constituição é fixa, pelo que é um material extremamente confiável.

Confortável e suave ao toque

Apesar de contar com uma textura irregular, a cortiça é suave e flexível, o que a torna agradável ao toque. Hoje em dia é possível escolher entre uma multiplicidade de acabamentos, existindo soluções de cortiça menos rugosas e igualmente suaves.

Leveza

Cerca de 60% da composição da cortiça é ar, o que faz com que este material pese apenas 0,16 gramas por centímetro cúbico.

Usos e Aplicações

Ciente das inúmeras potencialidades da cortiça, recurso natural inimitável pelo Homem, a Corticeira Amorim tem vindo a construir um portefólio alargado e diversificado de produtos e aplicações deste material. O facto de contar com um conjunto de características verdadeiramente incomum tem permitido à cortiça afirmar-se como uma matéria-prima de grande valor para as mais variadas indústrias a nível nacional e internacional.

Por entre as inúmeras aplicações possíveis, encontram-se soluções para:

- O sector vinícola;
- A indústria aeroespacial;
- A engenharia de som;
- O design e a arquitectura;
- As grandes infra-estruturas;
- Os revestimentos de edifícios;
- O desporto.

Ficha Técnica

Amorim

Global Coordination Cristina Amorim

Head of Cork Composites Division João Pedro Azevedo

Head of Research, Development & Production Thiago Oliveira

Project Development Thiago Oliveira, Raquel Laranjeira

Executive Project Coordination Madalena Santos

(experimentadesign)

Presidente e Directora Criativa Guta Moura Guedes

Assistente da Direcção Elena Pangrazzi

Coordenadora de Produção, Pesquisa e Desenvolvimento Joana Morais

Assistente de Produção Mariana Ferreira

Coordenador de Comunicação e Edição Miguel Côrte-Real

Assistente de Comunicação e Edição Maria Sacadura

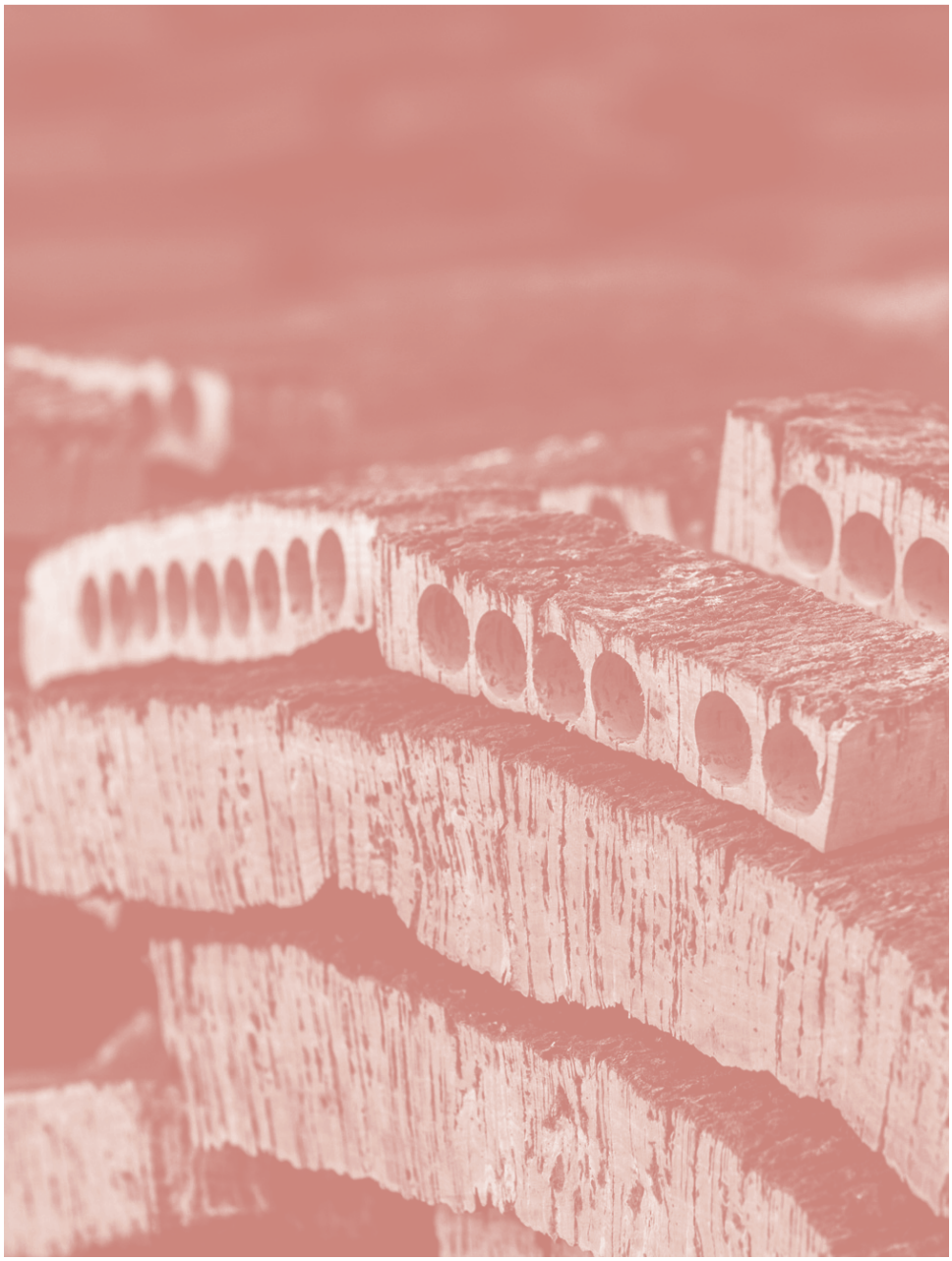
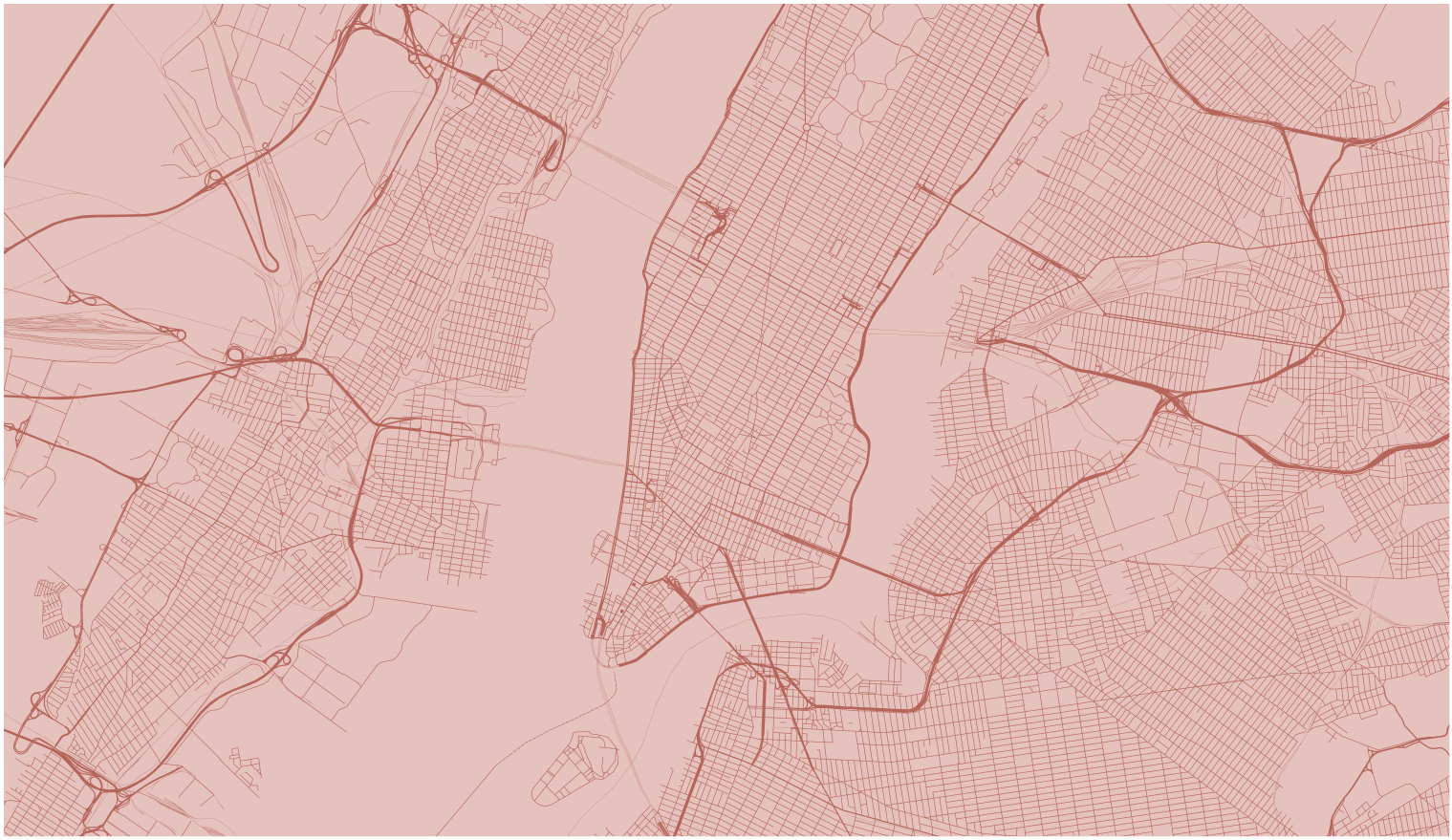
Design Gráfico Margarida Vilhena, Nuno Luz

Design e Desenvolvimento Web Mariana Rosa

Directora Financeira Teresa Oliveira

Assistente Financeira Madalena Madeira

Relações Públicas Alex Sousa

Fotografia e Vídeo Ricardo Gonçalves, Droid

Vídeo e Plataformas Digitais ALTA